

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	13150
Brazil (m. f.) anno.	45000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61
PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se rest. nem.	

Exposição internacional Panamá-Pacífico

Detalhes da grande celebração americana para comemorar a abertura do Canal Panamá

Para commemorar de modo apropriado o complemento do Canal de Panamá, haverá em S. Francisco, uma exposição internacional, a qual será aberta ao publico a 20 de fevereiro de 1915, fechando no sabbado, 4 de dezembro do mesmo anno, prolongando-se um inverno ao outro, um periodo de nove mezes e meio.

A America pela sua parte usará de um esforço supremo para o bom successo de uma esplendida celebração.

Em 31 de janeiro de 1911, o Congresso dos Estados Unidos escolheu San Francisco como o logar mais apropriado para esta formal celebração.

A 14 de outubro de 1911, na presença de duzentas mil pessoas o Presidente dos Estados Unidos, Exm.º Sr. William Howard Taft inaugurou os trabalhos da preparação da Exposição, enchendo a primeira pá de terra em San Francisco.

A 2 de fevereiro de 1912, o Presidente dos Estados Unidos assignou a procla-

mação, annunciando a exposição e convidando as nações do mundo a adherirem-se à America n'esta celebração de modo condizente á sua dignidade e importancia.

Até ao presente vinte e sete das nações do mundo aceitaram o convite dos Estados-Unidos a participarem e a antecipação de muitas outras promete que a celebração será em todo o sentido da palavra á altura do costume dos Estados-Unidos.

O alistamento de Portugal na sociabilidade de grandes nações que participaram na grande exposição de 1915 em San Francisco, principiou no dia 25 de novembro de 1912, quando o seu ministro em viagem para a China, Exm.º Sr. José Batalha de Freitas aceitou em nome de Portugal o titulo do terreno sobre o qual Portugal edificara o seu pavilhão.

Portuguezes de todas as partes do Estado estiveram presentes ás ceremonias impressivas que tiveram logar durante a transferencia da propriedade para Portugal, sendo o acontecimento assignalado pela participação do exercito e marinha.

Assim que a menina Rosa C. Freitas, filha de um banqueiro proeminente, icou a Bandeira Portugueza, o acto foi aceite como uma

prova de boa camaradagem que tem merecido as relações entre as duas nações, já occupadas em esforço inatural pela causa da paz e progresso do mundo.

A Camara de Commercio de Lisboa, foi representada na celebração por uma carta enviada por aquella organização e lida pelo Exm.º Sr. Ministro Freitas, a qual symbolisava o bom espirito e desejo de que a abertura do Canal teria uma influencia feliz reunindo com laços mais estreitos as actividades commerciaes e sociaes de Portugal e Estados-Unidos.

Na iniciativa para preparação da exposição mais de vinte milhões de dollars, o maior fundo iniciativo subscripto para uma exposição universal, foi garantido pela cidade de San Francisco e Estado da California. Muitos milhões foram subscriptos pelos diversos Estados e todo o estado será representado.

A subscrição maior, por um Estado foi a do Estado de New York \$700.000; Massachusetts \$250.000; Illinois \$300.000; New Jersey \$200.000; Oregon e Washington cada um \$175.000. A proporção pelos Estados e de \$173.000. San Francisco, no lapso de duas horas, no dia 28 de abril de 1910, quasi quatro annos depois da grande catastrophe, na qual mais do que

\$700.000.000 de propriedade foram destruida, subserveu a quantia de \$1.039.000 como fundo iniciativo. Tal é o entusiasmo com que San Francisco iniciou e procede com esta grande empresa. A direcção local da exposição está confiada a uma Directoria inteiramente representativa do commercio, casas bancarias, fabricas, profissiones e interesses civicos da Costa West Americana. Estes trinta directores, reconhecendo plenamente a importancia do seu trabalho e a vasta responsabilidade que este assume, estão applicando toda a sua intelligencia e melhor energia para esta empresa.

A maior direcção da exposição esta sob a superintendencia do *Departement of State* dos Estados Unidos.

Todos os ramos administrativos, divisões executivas e repartições da exposição estão sujeitas á auctoridade do presidente da Corporação. Os membros da comissão executiva e o director da exposição constituem o gabinete do presidente. O pessoal executivo do presidente consiste de um Director-em-chefe, um Director de Divisão de Exibições, um Director de Execução, um Director de Divisão dos Trabalhos, e um Director da Divisão de Concessões e Admissões. Sob a

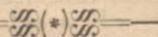
supervisão d'estes officinaes as repartições subordinadas para a supervisão de exhibições de construção e manutenção são providos, tendo cada repartição o seu chefe individual.

O presidente da Exposição Internacional Panamá-Pacífico e Charles Cadwell Moore, presidente tambem da Companhia de Engenheiros Charles C. Moore Inc., e tambem director em muitas outras instituições financeiras. O Director-em-Chefe de Exposição e o Doutor Frederick J. V. Skiff, o qual é tambem director do Field Museum de Chicago. O doutor Skiff é reconhecido como a primeira auctoridade em Exposição por todo o universo e a sua longa experiencia n'esta importante especialidade de trabalho commanda a attenção e respeito de todos. O doutor Skiff foi Deputado Director-Geral da World's Columbian Exposition em Chicago em 1893; n'aquella exposição, se bem nos recorda, os Estados-Unidos celebraram a descoberta da America por Christovam Colombo, o doutor Skiff foi Director-em-Chefe das exhibições dos Estados-Unidos na Exposição de 1900 em Paris e Director de exhibições na «Louisiana Purchase Exposition» de 1904 em St. Louis.

(Continúa)

FOLHETIM

NO NATAL DE JESUS CHRISTO



Embora nos oprima o gelo e o frio
Do Natal do Senhor no fausto dia,
Por Santa devoção, em nossas almas
Agita se o prazer, doce alegria.

Parece que Jesus do céu nos manda
Da paz do bem, do amor inspirações,
Movendo á cautidade o nosso espirito,
Modificando os nossos corações.

Ódios desaparecem, e as familias
Que estão estranhas terras a habitar,

Buscam vir partilhar a alegria
Que este dia lhes dá no patrio lar.

Ninguém desde creança esquecer pôde
O Natal da suprema divindade,
Que veio junto a nós, por sua graça
Do peccado remir a humanidade.

Recorda o velho os dias d'outros tempos,
As festas do Natal por que passou,
Julga-se transportado á antiga idade
Ao ver festas iguaes ás que gosou.

Ha n'este dia treguas nas guerras,
Modera-se dos crimes o rigor,
Té mesmo os corações, os mais ferinos,
Respeitam o Natal do Redemptor.

Tudo é paz, tudo é amor n'este almo dia,
Para o bem, nossas almas nos dão luz,
Tudo ao mundo parece estar dizendo:
«N'esto dia sem par, nasceu Jesus.»

Nasceu Jesus nos diz o nosso espirito
Pelo ceo animado d'alegria,

Nasceu Jesus nos diz o sòm dos bronzes
Repicando festivos noite e dia.

Nasceu Jesus nos diz o templo augusto,
Dos órgãos a harmonia que seduz,
Tu lo, tudo proclama alegremente
O sagrado Natal do Deus Jesus.

Nasceu Jesus nos dizem os banquetes
Das convivas em lutas consoradas,
Onde entre altos prazeres e alegrias
As offensas se dão por terminadas.

Dia excelso por Deus tão festivo,
Dia alegre de paz e d'amor,
Só não pôde sentir alegria,
O que geme da fome ao rigor.

Sim! A' fome!. E haverá quem á fome
Deixe irmãos n'este dia jazer,
Esquecendo que a fome é mais dura
Quando se ouve fallar em prazer?.

Gente rica que tendes á farta
Bons manjares, conforto e alegria,
Não deixeis que a pobreza famente,
Alegre-a tambem n'este dia.

Dai-lhe as sobras dos vossos banquetes,
Que do céu o Senhor vos bom diz,
Quem socorre esses martyres da sorte
Em si mesmo se sente feliz.

Que a pobreza entre as trevas da fome
Só na esmola procura uma luz,
E, sem ella, gemendo e chorando
Não a alegre o Natal de Jesus.

Era a Virgem tambem pobrezinha,
E o Senhor, para exemplo nos dar,
Inspirou os vizinhos da Virgem
Que a viessem com uimos brindar.

Emitae pois ó ricos da sorte
Santo exemplo de tanta valia,
Dae tambem consoada á pobreza
Dae-lhe ao menos prazer n'este dia.

Sousa Macario.

CORREIO

Passa hoje o anniversario da exm.^a snr.^a D. Josepha Emilia do Nascimento Leite.
A s. ex.^a os nossos respeitosos cumprimentos.

Tem passado encommoado o nosso presado amigo e apreciado orador sacro o rev. Gaspar Floriz.
Do coração desejamos o seu rapido e completo restabelecimento.

Programa e Regulamento

DO
CONCURSO DE ESTENOGRAPHIA ESCOLAR

Artigo 1.^o A fim de ajuizar dos progressos da Estenografia entre nós, para estimulo dos que a estudam actualmente, e como meio de propaganda, para despertar, entre os estranhos, o interesse do seu estudo, effectuar-se-há na segunda quinzena de Janeiro de 1914, em dia, local e hora oportunamente se designarem, uma prova estenografica, sob o titulo de *Concurso de Estenografia Escolar* (sistema Marti).

Art. 2.^o A esta prova só poderão concorrer os alumnos das escolas officiaes, ou particulares, que á data da publicação deste programa e regulamento, se encontrem matriculados nesta disciplina.

Art. 3.^o O concurso constará de duas provas: uma de *cópia*, para o emprêgo da estenografia integral, isto é, a escrita das palavras com todos os caracteres estenográficos; e outra de *ditado*, a pequena velocidade.

Art. 4.^o Na prova de cópia, obterá a melhor classificação quem a fizer mais perfeita no traço dos signos, e correcta no tamanho relativo entre vogais e consoantes.

Esta prova não poderá exceder trinta minutos de duração.

Na prova de ditado, será classificado em primeiro lugar quem mais escrever e mais literalmente traduzir o ditado que se fizer, o qual deverá versar assunto commercial e não exceder cinco minutos de ditado, havendo quarenta minutos para tradução.

Art. 5.^o Os concorrentes só poderão utilizar-se do papel que no acto do concurso lhes for distribuido pelo júri, ao qual compete a fiscalização do concurso, devendo ser entregue a prova que o candidato tenha prestado, logo que a termine.

Art. 6.^o Os concorrentes deverão ser propostos pelos seus respectivos professores, e com a designação do nome, idade, morada e tempo de estudo.

A comissão organizadora reserva-se o direito de recusar a admisión nesta secção a qualquer candidato que não satisfaça precisamente a estas condições.

Art. 7.^a Todos os candidatos deverão munir-se de mais de um lápis: aguçados nas extremidades. Os melhores lápis para este efeito são os da marca *Koh-y-Noor*, *H. B.*

Art. 8.^o A inscrição é gratuita os pedidos devem ser feitos a Manuel Joaquim da Costa, para a Associação Commercial de Lisboa, até ao dia 15 de Dezembro de 1913, designando a prova que desejam prestar, se só cópia, ou só ditado, ou uma e outra.

Art. 9.^o Os candidatos comparecerão meia hora antes de prestarem a sua prova, no local, dia e

hora que lhes for designado, não sendo admitido o que não estiver presente no momento de ser dado o sinal para começar o concurso.

Art. 10.^o O melhor classificado em estenografia integral será proclamado *Campeão de estenografia escolar*, com a designação do número de palavras (ou de sílabas) que escreveu por minuto.

Art. 11.^o Vários premios serão distribuidos aos laureados.

(Continua.)

BOAS-FESTAS

Aos nossos presados assignantes, colaboradores, amigos e collegas, o nosso cartão de Boas-Festas e o desejo vehemente de que o anno de 1914 lhes traga mil venturas e felicidades.

A adubação de culturas horticolas

É esta a epoca em que nas hortas, sobretudo nas dos arredores dos grandes centros, onde em geral os productos horticolas teem procura e são bem pagos, tomam maior actividade os trabalhos de cultura.

É, portanto, n'esta occasião que mais convem lembrar aos agricultores, no seu proprio interesse, que por principio devem deixar de adubar convenientemente as culturas que tenham de fazer o mesmo as que já estão feitas, porque a verdade é que das boas adubações dependem principalmente as qualidades dos productos horticolas e ainda a quantidade.

Recomendamos, portanto, aos lavradores que não deixem de adubar as culturas horticolas, porque não se arrependerão de o ter feito.

O que mais convem para se obter nas hortas o melhor resultado possivel, é sempre empregar adubos completos apropriados adubos em que o elemento POTASSA entre em Percentagem elevada, porque a POTASSA desempenha um importantissimo papel na vegetação, augmentando os rendimentos e melhorando as qualidades dos productos.

Quando, porém, os agricultores não desejem empregar os adubos completos, que são os melhores, bem farão applicando conjuntamente com estrumes que houverem de empregar, um adubo POTASSICO o CLORETO ou o SULFATO DE POTASSIO, segundo as terras são ou não calcareas, na dose de 200 a 300 kg. por hectare ou sejam 20 a 30 grammas por cada metro quadrado. Uma boa adubação para as culturas horticolas é a que consiste na applicação de uma mistura de Guano do Perú (Ohlendoff) e CLORETO DE POTASSIO, na proporção de 4 partes do primeiro adubo para uma parte do segundo, empregando-se este adubo na dose de 100 grammas por metro quadrado.

Seja como fôr, o que convém é que os agricultores não deixem de aplicar nas suas hortas os ADUBOS POTASSICOS, porque a sua influencia é em extremo benefica.

Tanto o Guano de Perú, como o CLORETO ou o SULFATO DE POTASSIO e ainda todos os outros adubos agricolas, podem ser requisitados a

O. Herold & C.^a

Com armazens e escritorios em

Lisboa, Porto Pampilhosa, Santarem Evora, B. ja e Faro devendo ser sempre exigida nos sacos a marca registada

«Trevo de 4 Folhas»

que é a melhor garantia da boa qualidade do adubo.

Quereis postaes de luxo e baratos?

Ide á **Papelaria Machado**

NOTICIARIO

Natal

A meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade distribue na sua casa de entreados uma ceia na noite de Natal a 42 pobres de ambos os sexos dando assim cumprimento á disposição testamentaria d'um seu benfeitor.

Em cumprimento tambem de um legido a irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, distribue no seu albergue uma abundante ceia a todos os pobres que alli appareçam. Tambem n'esse dia dá uma ceia um pouco mais melhorada a 42 pobres denominada: «A ceia dos 42 Apostolos».

Juventude Catholica de Guimarães

Realisou-se como noticiamos no palcete aonde está installada a Juventude Catholica de Guimarães, a sua festa que decorreu animada e concorridissima.

Sentiamo-nos bem, alli, no elegante salão adornado bela e lindamente com tropheus, cortinas, vasos, plantas e outras varias coisas, rodeados de socios, na sua maioria jovens e muitas damas da nossa sociedade.

Sentiamo-nos bem n'aquelle logar aonde só respirava festa e alegria, e aonde com anciedade se esperava o principio da festa que ia realizar-se. Pelas 8 horas e com o salão completamente cheio, encontrando-se numerosas pessoas de pé, deu entrada na sala, a tuna e os conferentes que foram recebidos com estrondosas salvas de palmas.

Tomou a presidencia o illustre eclesiastico e nosso presado amigo o snr. conego Alberto da Silva Vasconcellos que nomeou seus secretarios os snrs. secretario da Juventude Catholica de Braga e dr. Adelino Ribeiro Jorge.

No meio d'um profundo silencio, proferiu o illustre presidente um soberbo discurso, cheio de conhecimentos uteis, cheio de enthusiasmo que por vezes nos supuzemos em frente d'um fogoso litterato na pujança de seus verdes annos.

S. ex.^a ao terminar foi muitissimo felicitado e aplaudido.

Fez em seguida a apresentação da tuna que pela 1.^a vez nos deliciou, o snr. presidente da mesma, que tambem mereceu applausos.

Sempre no meio de applausos levanta-se a figura austera do illustre professor bracharense o rev. dr. Clemente Ramos.

A custo s. ex.^a principia a sua soberba conferencia.

S. ex.^a com o talento pujante que lhe conhecem os seus intimos, ainda que no verdor da idade, de-

licia-nos, guia-nos e ensina-nos o caminho que deve seguir todo o bom cidadão.

Conferencia instructiva e de conhecimentos utilissimos para a Juventude, foi essa proferida pelo illustre sabio que por algum tempo prendeu a attenção do auditorio.

S. ex.^a frison o que é, e deve ser o caracter, hoje tão raro, frison exemplos historicos, expoz factos, e lembrou a todos que uma das mais belas virtudes do homem é o caracter que deve ser impoluto, recto e nobre.

Se todos comprehendessem a necessidade que ha em seguir a doutrina que o illustre conferente expoz, não veriamos tanto caracter enxovalhado.

S. ex.^a que por vezes foi interrompido, foi no final do seu discurso felicidissimo, ouvindo fartos áplausos.

Fallou tambem o conhecido propagandista da causa catholica snr. Ribeiro Coelho que mais uma vez fez o sacrificio de vir abrilhantar a festa que se realisava.

Foi ouvido com o maximo respeito, ouvindo applausos e sendo todos unanimes em elogiar o seu amor pela causa catholica, á qual o conferente tem prestado relevantes servicos.

Fechou a sessão solemne o illustre presidente snr. conego Vasconcellos que tomando por thema algumas passagens dos discursos proferidos, novamente com pujança e talento defendeu a causa catholica e encorajou os mancebos a proseguirem, não esmorecerem, e auxiliarem aquelles que defendem a religião dos nossos antepassados, aquella religião que, como muito bem s. ex.^a disse, é o freio que impede de cometer crimes, é a arma poderosa que mantem em respeito as multidões irrequietas, e é será uma barreira forte sempre perseguida mas nunca vencida.

Novamente foi s. ex.^a aplaudido. Não devemos tambem esquecer os momentos deliciosos que a nova tuna da florescente Associação nos fez passar, executando mimosas composições, com correção, mimo e assaz competencia.

Os poucos dias quetem a tuna, não nos fazia prever tão brilhante resultado. Dentro em breve teremos sem duvida uma das melhores tunas, existentes.

Não falta competencia ao seu digno regente snr. José Gnise e quer-nos parecer que os seus alumnos farão mais uma vez realçar os seus credits de profissional. Em nome da tuna foi offerecida ao seu digno regente, uma linda batuta.

De manhã devia realizar-se a eleição para os corpos gerentes que teem de funcionar no proximo anno, mas como não compareceu numero legal, ficou a eleição addiada para o proximo domingo.

O melhor café é o da casa MARTINS—Rua da Republica.

Homero de Lencastre
Que mysterio envolve este tão discutido nome?
Aonde pára o homem que ainda não ha muito recebeu fartos applausos no Parlamento?
Que quer dizer a sua inesperada fuga?
—É isto que constantemente se pergunta. Que responder?
Esperar...

BOAS-FESTAS

Quereis cumprir esse dever de cortezia e serdes economico?

Subi a rua da Republica e entrae á **Papelaria Machado**, ali encontrareis BOM, UNITO E BARATO.

Necrologia

Apóz prolongados soffrimentos entregou hontem a alma ao Creador o joven mancebo snr. Manoel de Sousa Vinagreiro, filho querido do importante proprietario o snr. Domingos de Sousa Vinagreiro.

Ha mezes que a terrivel tuberculose lhe ia ceifando a existencia sem que os recursos medicos podessem obstar ao seu fatal desenlace.

Ainda na flor da idade pois contava apenas 18 primaveras, a sua morte foi sentidissima entre os seus, aonde era geralmente estimado e entre os amigos que lhe reconheciam um caracter de eleição.

O seu cadaver encerrado em uma artistica urna foi hoje dado á sepultura, sendo os seus responsos realizados no vasto templo de S. Francisco.

Cobriam-lhe o athaude ricas e formosas corôas.

Tomou a chave da urna o snr. Domingos Freiria.

Foram organizados turnos em que serviram os snrs.: Gaspar Ribeiro, José Figueiras de Sousa, João d'Oliveira Bastos, José Caetano Pereira, José Salgado, Francisco Costa Guimarães, Alberto Costa, Augusto Fernandes, Eduardo da Silva Guimarães, Manoel Duarte, Joaquim Ferreira, Pedro Lucas e José Antonio Calafate.

As corôas e «bouquets» tinham as seguintes legendas:

«Saude de seus paes», «Recordação de seus irmãos», «Ultimo adeus de sua irmã e cunhado», «Eterna recordação de seu estimado amigo João Martins», «Ultimo adeus de seus amigos Lucas», «Gratidão de seus sobrinhos», «Recordação da familia A. Fernandes», «Ultima lembrança de tua tia Maria Couto Loureiro e Manoel Loureiro», «Recordação de seu padrinho Manoel Rodrigues», «Ao seu desditoso amigo offerece Aristete Pereira», «Ao filho do nosso chefe offerecem: Amadeu Acacio da Fonseca, Manoel Ferreira Marques, Augusto de Magalhães, Albino Ribeiro, José da Silva, Domingos de Araujo, Narciso de Magalhães.»

As corôas e «bouquets» foram conduzidas pelos snrs. João Fernandes de Mello, João Cosme, Benjamim de Mittos, Joaquim de Sousa Pinto, Augusto Pinto Areias e José Maria Felix.

Aos seus o nosso profundo pesar.

A unha eleitores!

Tal é a epigraphe d'uma local que lemos em o nosso presado collega «O Barcelense», referindo-se á proxima eleição que deve repetir-se em tres assembleias em Barcellos, visto terem sido annulladas as que se realisaram ha pouco.

«A' unha! eleitores predeixei os gatanos!» diz o collega: Muito bem, apoiado.

Eleições livres, deixem o povo eleger quem quizer, não lhes roubem urnas nem os maltratem, só porque elles sendo contrarios ao seu credo politico querem fazer eleger quem a sua consciencia os aconselha.

As eleições parochias alli tambem foram ganhas pela lista oposicionista monarchica.

Bilhetes Circulatorios

Entra em vigor, no 1.º de janeiro, a nova tarifa especial para bilhetes de excursões entre as linhas ferreas portuguezas, espanholas e francesas.

Divide-se em 6 itinerarios e tem preços das 3 classes bastante reduzidos.

Os bilhetes são validos por 60 dias, são intransmissiveis e os seus portadores podem-se utilizar de pagagens no transitio.

Entre outras vantagens, ha coupons de preços modicos para percursos suplementares, os quaes serão requisitados conjuntamente com o bilhete circulatorio.

A nova tarifa é de grande interesse publico e muito especialmente para os turistas.

«Assistencia»

Nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente e 1 e 2 de janeiro é obrigatoria a applicação da estampilha da Assistencia» de 10 reis nas correspondencias postaes (com excepção dos jornaes) e da taxa de 20 reis nos telegrammas.

Collegiada de Guimarães

A Camara Municipal d'esta cidade, pediu ha dias a camara dos deputados que seja posto em discussão o projecto de lei apresentado pelo deputado snr. dr. Eduardo de Almeida, relativo á Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Este projecto já está approvado na generalidade.

Descanso semanal

Do accordo com o regulamento elaborado com a Camara Municipal, nos domingos comprehendidos entre 24 de Dezembro a 13 de Janeiro, as confeitarias, pastelarias, e mercearias, podem estar abertas.

Aos presos

Em cumprimento d'um legado instituido por um fallecido benefactor a Santa Casa da Misericordia distribue na vespera de Natal pelos presos da cadeia d'esta cidade, a quantia de 55000 que como sempre será applicada á coiza d'aquelles infelizes.

Bens das congregações religiosas

O representante de Portugal no tribunal arbitral constituído na Haya para resolver as reclamações de estrangeiros, acerca de bens das extinctas congregações religiosas, é o snr. dr. Vicente Luiz Gomes.

Termina em 31 de janeiro proximo o prazo para os governos da França, Hespanha, Inglaterra e Italia apresentarem as respectivas memorias.

Em seguida terá o governo portuguez 8 mezes para apresentar a sua contra-memorial.

Caridade

Recommendam-se ás almas caridosas, os necessitados abaixo mencionados que pela sua extrema miseria são dignos da compaixão publica:

Francisco Leite, rua de D. João I. n.º 145.

Este rapaz encontra-se tuberculoso e na maior miseria.

Maria d'Oliveira, rua de Francisco Agra, 83;

Alberto Mota, paralytico, rua de Francisco Agra, 69;

Tambem recommendamos ás almas caridosas a seccogenaria Rosa China, moradora em Traz Gaia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Os bons artigos de mercearia encontram-se na CASA MARTINS—Rua da Republica.

Pharmacia aberta

No proximo domingo está aberta a pharmacia do Hospital.

ANNUNCIOS BOA CASA

Vende-se a casa n. 111 da rua 31 de Janeiro antiga rua de Santo (Antonio). Dirigir carta a Bernardino Lopes Pereira—PENAFIEL.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A Direcção d'esta Companhia faz publico que, havendo-se procedido, no dia de hoje, ao sorteio de tres obrigações do empre-timo de 62:010\$00 da mesma Companhia, em harmonia com o disposto na condição 4.ª do respectivo compromisso, sahiram sorteadas as obrigações de n.ºs 284, 337 e 554, ficando por isso annulladas as referidas obrigações, desde o dia 1 do proximo mez de janeiro.

O reembolso d'estas obrigações o os juros vencidos principiam a pagar-se no dia 2 do proximo mez em Guimarães, no escriptorio da Companhia, rua de Gil Vicente, e no Porto, em casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães e C.ª, rua do Ahnada.

Guimarães, 20 de Dezembro de 1913.

Os directores,

Miguel A. Moreira de Sá e Mello
José Pinto de Souza Castro
Antonio Alves Teixeira.

Venda de predio

Vende-se a morada de casas em ruinas, situada com o n.º 63 na antiga rua de Santa Maria, hoje de Elias Garcia, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Republica, 128—Guimarães.

EDITAL

José Maria Gomes Alves, Escrivão da Câmara Municipal deste concelho de Guimarães.

Faço saber, nos termos e para os efeitos do artigo 11.º do Código Eleitoral, que o periodo para a inscriçao no recenseamento politico que há de servir no proximo ano de 1914, começará no dia 2 de janeiro proximo, e terminará no dia 21 do mesmo mez, podendo, inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que completarem essa idade até 21 de Outubro de 1914, inclusivé, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez, e residam no território da República Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo-o reconhecer authenticamente a letra e assignatura por notário, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento da assignatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º—Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 3;

2.º—Atestado de residência, conforme o modelo n.º 4 passado pelo presidente da Câmara Municipal, administrador do concelho, junta de Paróquia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos de imposto de selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Guimarães, Secretaria Municipal, 23 de Dezembro de 1913.

O Escrivão da Camara,

José Maria Gomes Alves

100:000 RÉIS

Dão-se a juros. Nesta Redacção se diz.

GRANDE DEPOSITO

— DE —

MATERIAL ESCOLAR

ARTIGOS RELIGIOSOS PARA O CULTO

PUBLICAÇÕES CATHOLICAS RECOMMENDADAS

Está em distribuiçao o CATALOGO MENSAL de obras exclusivamente religiosas para o mez de Dezembro

Franco de porte a quem o requisitar á Companhia Portuguesa Editora—Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada.

Livrarias Lopes & C. sue., Magalhães e Moniz L.ª, Empresa Literaria, A. Figueirinhas e Louzala, reunidas

SECÇÃO RELIGIOSA

10, R. DE S.ª TEREZA, 12

PORTO

COMPANHIA DE SEGUROS

A POPULAR

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

FUNDADA EM 1902

Capital autorizado Rs. 500:000\$000

Telefone n.º 2460—Enderço telegráfico: POPULAR

Rua dos Bacalhocos 125, 2.º

LISBOA

Correspondentes em Guimarães—PIMENTA & C.ª

Com estabelecimento de fazendas brancas, miulezas, etc. 24, RUA DE PAO GALVÃO, 28

Atelier de costura

Maria Pastor executa toda a toilette de senhora e creança pelos ultimos figurinos. Preços modicos.

ANTONIO SALGADO CASA DE MODAS

Miudezas e fazendas brancas

Sortido completo em perfumarias estrangeiras

CORRESPONDENTE DA CASA

SANTOS MATTOS

Fabrica d'espartilhos da Amadora de Lisboa

ESPARTILHOS DESDE 500 A 600 BS

VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA POR PREÇOS DA TABELLA

CHÁ PRETO E VERDE

GUIMARÃES

ANNUNCIO

Vende-se o seguinte predio:

Uma morada de casas, de boa e recente construcção, com quintal junto, situada na rua do Dr. José Sampaio, d'esta cidade, tendo os numeros 19—21 e 23 de policia.

Para tratar no escriptorio do Dr. Moreira Sampaio, á rua Gravador Molartinho, d'esta cidade.

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como :

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas
Bolças e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brimquinhos para creança.
Estojes de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escholae, louzas etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e mui-tissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de dura-ção.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para louza e bilhar.
Reguas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para fato, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «couraça».
Estojes com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Gudessa», etc., etc.
Pastas de oleo
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloides.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Calxas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições recertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis
Pedidos a GRANDELLA & C.^a—Lisboa.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex.^{mos} antigos e freguezes que tomou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores aparelhos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medallas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preço que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA : De harmonia com a leido descanzo semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras

Leis republicanas—
Lei eleitoral

2. edição, 40.º folheto
da colleção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa, N.º 3, Lei do divorcio, N.º 7, Lei do inquilinato, N.º 17, Direito á greve, N.º 20, Leis de familia, N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica, N.º 36, Lei do Registo civil, N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil, N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento, N.º 39, Lei do recrutamento militar, N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria, N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a colleção é sempremeticulosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Historia de um romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos primeiros do século XIX
P.ECO 300 REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES

DARRO—Em 7 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º o Brazil e Rio da Prata 39 Escudos

DRINA—Em 21 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 39 Escudos

ARAGUAYA—Em 26 de Janeiro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

ARAGON—Em 5 de Janeiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

ARLANZA—Em 12 de Janeiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.^o

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.